

**CLASSIFICAÇÃO DE CARTAS – USO DE COORDENADAS DE GPS DE NAVEGAÇÃO E DGPS.** *Diego Souza Pinto, Firmino Constantino Moraes Neto, Geslon Dal Forno, Adelir José Strieder (orient.) (UFRGS).*

Em geoprocessamento o conhecimento da precisão e da exatidão das cartas empregadas é indispensável para a apresentação e o credenciamento da qualidade do trabalho executado. O Decreto 89.817/84 estabelece que todas as cartas produzidas no Brasil deverão apresentar a sua classificação quanto à precisão e à exatidão (Classes A, B e C). No entanto, as cartas produzidas pela DSG, para o Rio Grande do Sul servem de apoio a muitas atividades e não apresentam tal classificação. Assim, buscar classificá-las é uma tarefa importante no âmbito das geociências. Esse trabalho busca tal intento em algumas cartas da Região Metropolitana de Porto Alegre, apoiando-se em coordenadas de 80 pontos perfeitamente identificáveis tanto no terreno, como nas cartas na escala 1:50000. As coordenadas em UTM, foram coletas em campo por dois modelos de aparelhos (navegação e DGPS) e nas cartas por processos digitais. Tal objetivo será alcançado empregando a metodologia que é proposta por Merchant (1982) e utilizada por muitos autores. Analisar-se-á ainda a possível diferença de qualidade existente entre as coordenadas adquiridas por diferentes equipamentos e seu reflexo na classificação.